



COVID-19 (Coronavírus)

COVID-19 é uma doença que causou milhões de mortes em todo o mundo desde 2019. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o vírus que causa COVID-19 se espalha principalmente através de pequenas gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra, canta, fala ou respira. A infecção ocorre quando essas gotículas e partículas são inaladas ou pousam nos olhos, nariz ou boca; tocar o rosto com as mãos infectadas com o vírus também pode causar infecção.

Sintomas de COVID-19:

- Febre
- Tosse
- Falta de ar
- Fadiga

- Dores musculares ou corporais
- Dor de cabeça
- Nova perda de paladar ou cheiro
- Dor de garganta
- Congestão ou nariz escorrendo
- Náusea ou vômito
- Diarreia

Se você tiver algum desses sintomas, chame seu médico ou faça o teste de COVID-19.

Vacinas para COVID-19:

A melhor maneira de evitar a infecção e prevenir a disseminação comum de COVID-19 é vacinar-se contra a doença. A Food & Drug Administration (FDA) dos EUA autorizou ou aprovou as vacinas para COVID-19 da Pfizer, Moderna e Johnson & Johnson como seguras e altamente eficazes na prevenção de casos graves que causam hospitalização ou morte. Todas as vacinas para COVID-19 aprovadas e autorizadas pela FDA são gratuitas. O CDC recomenda que todas as pessoas com 5 anos ou mais sejam totalmente vacinadas contra COVID-19 para se proteger contra a doença e ajudar a interromper a pandemia.

Os adultos podem receber qualquer uma das vacinas. Crianças entre 5 e 17 anos podem receber a vacina da Pfizer. As dosagens são determinadas pela idade, não pelo tamanho ou peso. Crianças de 5 a 11 anos receberão duas doses de 10 microgramas administradas com 21 dias de intervalo; esta dosagem é um terço da dose do adolescente e adulto.

Reforços para COVID-19:

O CDC aprovou uma dose de reforço das vacinas COVID-19 para certas populações.

Pessoas com 18 anos ou mais devem receber uma injeção de reforço pelo menos 2 meses após receberem a vacina Johnson & Johnson COVID-19.

Os indivíduos que receberam as vacinas para COVID-19 da Pfizer ou Moderna são elegíveis para o reforço seis meses ou mais após a segunda dose se tiverem mais de 65 anos. Além disso, aqueles com mais de 18 anos que vivem em ambientes de cuidados de longo prazo, têm condições médicas subjacentes ou trabalham em ocupações de alto risco também são elegíveis para um reforço seis meses ou mais após a vacinação.

Qualquer uma das vacinas disponíveis pode ser usada para o reforço, independentemente de a vacinação inicial ter sido da Pfizer, Moderna ou Johnson & Johnson.

Para obter mais informações sobre a vacina COVID-19, consulte nossa folha informativa da vacina para COVID-19 em: <https://www.christopherreeve.org/living-with-paralysis/free-resources-and-downloads/fact-sheets-a-z/topic-resources>.

Como reduzir o risco de infecção e disseminação comum:

- Vacine-se.
- Indivíduos não vacinados devem usar máscara em público.
- O CDC recomenda que os indivíduos totalmente vacinados usem uma máscara dentro de casa em áreas de transmissão substancial ou se o sistema imunológico estiver enfraquecido por uma condição médica subjacente.

Cubra a boca e o nariz antes de tossir e espirrar e manter as mãos limpas para evitar a propagação de germes que causam infecções respiratórias, incluindo o coronavírus. Lave as mãos com água morna e sabão por pelo menos 20 segundos ou use um desinfetante à base de álcool, especialmente depois de deixar um local público e antes de tocar seu rosto.

- Peça aos cuidadores que lavem as mãos assim que chegarem em sua casa e antes de tocá-lo ou alimentá-lo.
- Se algum membro da família ficar doente, peça-lhe que mude para um cômodo separado, se possível, enquanto se recupera para limitar sua exposição à doença.
- Faça o teste se exposto a alguém com COVID-19 suspeito ou confirmado. Indivíduos totalmente vacinados devem ser testados 3-5 dias após a exposição e usar uma máscara em ambientes internos públicos até que recebam um resultado de teste negativo. Para evitar uma possível disseminação e infecção, as pessoas que não foram totalmente vacinadas devem entrar em quarentena imediatamente e fazer o teste.

Como se preparar para surtos de COVID-19 em sua comunidade

- Mantenha-se atualizado sobre as vacinas, inclusive para a gripe. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças recomendam que todas as pessoas com seis meses ou mais recebam uma vacina anual contra a gripe.
- Armazene medicamentos e utensílios domésticos importantes, incluindo suprimentos médicos, artigos de despensa e alimentos para animais de estimação, para que você possa limitar as saídas públicas durante um surto local.
- Providencie cuidados de reserva caso um prestador de cuidados ou atendente primário fique doente.
- Providencie transporte de reserva caso o seu prestador local seja afetado.

Plano de saúde e o COVID-19: O que saber:

Testagem

- A Lei de Resposta ao Coronavírus das Famílias Primeiro, aprovada pelo Congresso em 18 de março de 2020, exige que o Medicaid, o Medicare e a maioria das seguradoras privadas forneçam testes de coronavírus gratuitos e renunciem a quaisquer taxas de copagamento ou franquias. A lei exige a cobertura de serviços, incluindo consultas médicas, atendimento de urgência, telessaúde ou emergência, relacionadas à administração ou determinação da necessidade de um teste.
- O Medicare Parte B cobre todos os custos dos testes de coronavírus, incluindo copagamentos e franquias.
- Se você não possui plano de saúde, ainda é elegível para o teste gratuito. A lei inclui fundos de emergência para reembolsar diretamente médicos e instalações médicas por exames e serviços relacionados a exames realizados em qualquer pessoa sem plano de saúde. Um aumento no financiamento do Medicaid também dá aos estados a opção de cobrir residentes não segurados e inscrevê-los temporariamente no programa para serem testados.

A lei exige testes gratuitos - **e não tratamentos gratuitos** - para o COVID-19. Os custos do tratamento variam de acordo com os planos de cobertura individuais.

Expansão e alterações nos planos de saúde

O Medicaid e o Medicare estão fazendo alterações em resposta ao COVID-19, incluindo:

Para continuar a oferecer serviços e apoios do Medicaid para pessoas em quarentena, e que já atendem a um nível institucional de assistência, os estados (usando a autoridade descrita na Seção 1915(c), Apêndice K, sobre ações em emergências) podem autorizar membros saudáveis da família que moram no lar para servir como cuidador e receber financiamento como “cuidador interno”. Refeições entregues em casa, como Meals on Wheels, também podem ser adicionadas para fornecer uma refeição por dia ao indivíduo. Além disso, outros serviços poderiam ser adicionados, incluindo enfermagem privada, e as taxas de pagamento poderiam ser aumentadas para compensar o aumento do risco à saúde dos cuidador e atrair um conjunto maior de profissionais.

O Medicare expandiu temporariamente sua cobertura de serviços de telessaúde para ajudar as pessoas a acessar médicos e outros profissionais de saúde (incluindo enfermeiros, psicólogos clínicos e assistentes sociais clínicos licenciados) sem precisar ir ao consultório médico ou hospital e correr o risco de exposição ao COVID-19. Os serviços específicos disponíveis remotamente incluem visitas de avaliação e gerenciamento, aconselhamento em saúde mental e exames preventivos de saúde.

Para obter informações mais abrangentes e atualizações sobre as mudanças nesses programas durante o surto, visite as Perguntas Frequentes do COVID-19 do Medicaid em <https://www.medicaid.gov/state-resource-center/downloads/covid-19-faqs.pdf> e a página da web do Medicare e Coronavírus em <https://www.medicare.gov/medicare-coronavirus#400>.

As informações contidas nesta mensagem são apresentadas com o propósito de educar e informar sobre a paralisia e seus efeitos. Nada contido nesta mensagem deve ser interpretado nem deve ser usado para diagnóstico ou tratamento médico. Não deve ser usado no lugar do conselho de seu médico ou outro profissional de saúde qualificado. Se você tiver alguma dúvida relacionada a cuidados de saúde, ligue ou consulte seu médico ou outro profissional de saúde qualificado imediatamente. Sempre consulte seu médico ou outro profissional de saúde qualificado antes de iniciar um novo tratamento, dieta ou programa de condicionamento físico. Você nunca deve ignorar o conselho médico ou atrasar em procurá-lo por causa de algo que leu nesta mensagem.

Esta publicação é apoiada pela Administração para Vida na Comunidade (ACL), Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS) dos EUA como parte de um prêmio de assistência financeira totalizando US\$ 8.700.000 com financiamento de 100 por cento do ACL/HHS. Os conteúdos são de responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente as opiniões oficiais, nem um endosso, do ACL/HHS ou do Governo dos Estados Unidos.

Atualizado em 8/11/21